

1 **ATA 2603ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA** Aos oito dias do mês de junho do ano
2 de 2016, às nove horas e quarenta e cinco minutos, teve início em sua Sede, na Praça
3 da República, nº 53, a segunda milésima sexcentésima terceira Sessão Plenária
4 Ordinária do Conselho Estadual de Educação, sob a Presidência do Conselheiro
5 Francisco José Carbonari. Compareceram os Conselheiros Ana Amélia Inoue,
6 Bernardete Angelina Gatti, Débora Gonzalez Costa Blanco, Francisco Antonio Poli,
7 Ghisleine Trigo Silveira, Guiomar Namó de Mello, Jacintho Del Vecchio Júnior, Jair
8 Ribeiro da Silva Neto, João Cardoso Palma Filho, José Rui Camargo, Laura Laganá,
9 Luis Carlos de Menezes, Márcio Cardim, Maria Cristina Barbosa Storópoli, Maria Elisa
10 Ehrhardt Carbonari, Maria Lúcia Franco Montoro Jens, Nilton José Hirota da Silva,
11 Priscilla Maria Bonini Ribeiro, Rosângela Aparecida Ferini Vargas Chede, Roque
12 Théóphilo Júnior e Sylvia Figueiredo Gouvêa. **01.** A Ata de nº 2602 de 1º/06/2016,
13 colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. **02.** Justificaram a ausência os
14 Conselheiros Hubert Alquéres e Rose Neubauer. **03. AVISOS E COMUNICAÇÕES DA**
15 **PRESIDÊNCIA:** a) teremos hoje a apresentação do Dep. Coronel Camilo que
16 apresentará o Tema: Inserção de uma Disciplina sobre Cidadania no Fundamental I:
17 aspectos relevantes, e assim que ele chegar a sessão será interrompida e retomada
18 em seguida; b) inscrições abertas, até o dia 29 de julho, para participar do 11º Prêmio –
19 Construindo a Igualdade de Gênero - que tem como objetivo selecionar redações e
20 artigos científicos, além de experiências inovadoras de escolas públicas ou privadas
21 sobre as diversas formas de discriminação relacionadas à questão de gênero; c) a
22 Fundação Armando Alvarez Penteado e Minalba convidam para a abertura da
23 exposição – Raimundo Cella: um mestre brasileiro, a realizar-se no dia 11 de junho,
24 sábado, das 17h às 20h, no Museu de Arte Brasileira, Salão Cultural da FAAP. A
25 visitação se estenderá de 12 de junho a 24 de julho de 2016; d) o Ministério Público do
26 Estado de São Paulo convida para a Cerimônia de posse de procurador de Justiça
27 Gianpaulo Poggio Smanio, no cargo de Procurador-Geral de Justiça do Estado de São
28 Paulo, biênio 2016/2018, a realizar-se no dia 17 de junho de 2016, sexta-feira, às 19
29 horas, no auditório Ruy Barbosa - Universidade Presbiteriana Mackenzie *Campus*
30 Higienópolis. **Com a chegada do Deputado Estadual Coronel Camilo, a**
31 **Presidência,** depois das devidas saudações e apresentações, falou da importância do
32 gesto do deputado em expor aqui seu Projeto de Lei, relativo à questão da Educação
33 que tramita na Assembleia Legislativa. Agradeceu a deferência por apresentá-lo aqui
34 no Conselho, pois muitos projetos que passam pela Assembleia só chegam ao
35 conhecimento do CEE depois de aprovados, o que não é bom, porque deste modo
36 deixam de agregar aos mesmos sugestões que contribuiriam para sua melhoria. O
37 **Dep. Coronel Camilo** agradeceu a oportunidade de fazer a apresentação no Plenário
38 e colocou-se à disposição de todos, no sentido de colaborar na formulação das leis.
39 Disse que defendia, na Câmara, e defende, hoje, na Assembleia Legislativa, duas
40 bandeiras: uma é a da segurança que domina, que conhece bem e é necessária para
41 que se tenha melhor qualidade de vida – isso está trabalhando a consequência; a outra
42 bandeira é trabalhar nos valores, trabalhar na causa – não adianta só trabalhar na
43 consequência, que aliás está ficando cada vez mais difícil trabalhar. Acredita que a
44 internalização de valores é necessária e passa por todos os ciclos, desde a família até
45 o jovem e o cidadão adulto formado pelas universalidades. Hoje há uma falta de
46 valores muito grande e de um modo geral, os direitos estão se sobrepondo aos
47 deveres, quando deveriam ser equilibrados. O respeito, a solidariedade estão em falta
48 na nossa sociedade e a base disso é a Educação. Disse que seu projeto consiste na
49 inclusão e na discussão de cidadania e de valores, dentro da sala de aula, e que
50 quando o apresentou na Câmara teve uma rejeição muito grande por entenderem que
51 seria a volta da ditadura. Comentou que vê, pela prática, uma transferência de
52 responsabilidade – a família joga para a escola, como se fosse responsabilidade
53 somente dela, discutir valores e impor limites de convivência. No passado existia a

1 preocupação de que esses ensinamentos fossem transmitidos pela família e hoje em
2 dia falta alguém para falar desses valores às crianças, aos adolescentes e aos jovens,
3 pois, se não houver momentos para se discutir esses assuntos, a situação se agravará
4 ainda mais. Comentou que o objetivo de sua proposta é que haja um espaço na escola
5 para a inserção de uma Disciplina sobre Cidadania no Fundamental I, e seus aspectos
6 relevantes. Disse que encaminhará aos senhores Conselheiros um esboço do seu
7 projeto e que, depois desta apresentação, vai ouvir sugestões, de quem é da área,
8 para incorporá-las ao mesmo. A **Presidência** agradeceu a disponibilidade do Deputado
9 Coronel Camillo por estar aqui e disse que em relação ao diagnóstico e à necessidade
10 de se trabalhar na escola essas questões é quase consensual. A ideia da LDB é que
11 esses conteúdos sejam tratados de forma transversais e a ideia que o Dep. Coronel
12 Camilo traz é que haja um espaço específico para tratar o assunto. A **Consª Maria**
13 **Lúcia Franco Montoro Jens** disse que essa preocupação realmente existe em todos
14 os lugares. Precisa de uma ação transformadora e no caso do Colégio Santa Cruz,
15 onde trabalha, a questão da sensibilização é trabalhada no ensino médio, por
16 entenderem que é preciso ter uma certa maturidade para se assimilar determinadas
17 ações. O **Cons. Luís Carlos de Menezes** comentou que somos impactados
18 diariamente com o resultado da nossa educação que implica em marginalização e
19 violência. Quando se pensa na escola, a última coisa que deveria ser pensada, ou
20 melhor, nem deveria ser pensada, é na introdução de qualquer conteúdo em forma de
21 disciplina. Há muitas disciplinas e, o acréscimo de mais uma, iria causar uma certa
22 desistência no conjunto dos estudantes. É preciso sim trazer essa problemática para a
23 escola, mas de uma outra forma. A escola tem um papel muito importante nesse
24 aspecto, mas não resolve tudo. É preciso politizar essa questão dentro da escola – não
25 adianta criar um dístico moral, ético na base do discurso, se não tivermos uma escola
26 mobilizada para olhar a sociedade como um problema seu e vice-versa. Essa dupla
27 determinação demanda que educadores, policiais e políticos trabalhem juntos.
28 Agradeceu a presença do Dep. Coronel Camilo. Comentou que considera muito
29 importante a relação entre o Conselho, a Assembleia Legislativa e a Polícia Militar;
30 considera importante o projeto que o Deputado defende, mas que não se trata somente
31 de produzir um outro discurso dentro da escola, mas sim uma outra atitude. A **Consª**
32 **Sylvia Figueiredo Gouvêa** falou da satisfação em receber o Dep. Coronel Camilo aqui
33 no CEE. Comentou que foi fundadora de uma escola, há cinquenta e dois anos, onde
34 esse trabalho tinha início no maternal, pois as crianças aprendem melhor sobre
35 cidadania se você aproveitar um fato que está acontecendo no momento – citou, como
36 exemplo, até mesmo uma briga no recreio, onde você pode mostrar o que é certo e o
37 que é errado diante de fatos reais. Disse que se fosse possível fazer uma lei que
38 obrigasse o tema “Cidadania” ser matéria transversal, talvez isso produzisse melhores
39 resultados. A **Consª Ghisleine Trigo Silveira** ratificou a necessidade de que a escola
40 se ocupe dessas questões. No que se refere ao sistema de ensino, desde os
41 parâmetros curriculares, isto fica claro quando os temas transversais “ética e
42 cidadania”, entre outros, exigem o compromisso da escola com a formação do
43 educando nessa direção. No caso do currículo, a abordagem dessa temática deve
44 ocorrer em todas as disciplinas e ela comunga da opinião do Cons. Menezes de que
45 talvez seja inócua a inserção de uma disciplina específica para trabalhar essas
46 questões, se não se tiver o respaldo, inclusive da formação dos professores, para
47 pensar a escola como espaço de inclusão, para pensar na postura do professor de
48 receber os alunos como chegam na escola e conseguir desenvolver com eles, além
49 das habilidades cognitivas, às quais o Dep. Coronel Camilo se refere. A **Consª**
50 **Ghisleine Trigo Silveira** comentou que há, também, outras habilidades a serem
51 trabalhadas essencialmente ligadas ao conhecimento como: área da alfabetização,
52 área da leitura e compreensão de textos, e que, trabalhar na perspectiva dessas
53 habilidades amplas, contribui, sim, para construir na escola um clima mais favorável

1 para que essas habilidades se construam, se consolidem. Relatou que a Secretaria de
2 Estado da Educação está tomando uma iniciativa, ainda neste ano, de trabalhar nos
3 “Anos Iniciais” as habilidades socioemocionais. Fez um convite ao Senhor Deputado
4 para que visitasse algumas dessas escolas para verificar o resultado que as mesmas
5 estão apresentando. A **Cons^a Débora Gonzalez Costa Blanco** disse que em São
6 Carlos já tem um trabalho “Cidadania e Justiça na Escola”, que há seis anos tem
7 parceria com a Associação dos Magistrados Brasileiros - AMB. Comentou que foi
8 idealizada uma revista para promover um contato direto entre os estudantes e
9 professores do ensino fundamental com o Poder Judiciário, a fim de levar noções de
10 Cidadania e Justiça. Falou sobre essa parceria e convidou o Senhor Deputado a
11 conhecer uma de suas escolas onde o trabalho é desenvolvido com muito sucesso. O
12 **Cons. João Cardoso Palma Filho** cumprimentou o Senhor Deputado Coronel Camilo
13 pela iniciativa, disse concordar com seu diagnóstico, mas que o problema é como fazer
14 isso na rede estadual, principalmente na periferia. Considera que a rede escolar vem
15 falhando na discussão de valores. Os temas transversais estão previstos na LDB, para
16 os cursos regulares, mas eles não acontecerão se não tivermos uma articulação com
17 as Secretarias de Educação Estadual e Municipais, para criar um programa de
18 formação de professores, que sejam preparados para tratar dos temas transversais.
19 Acredita que não é realmente o caso de se ter uma nova disciplina, mas é necessário
20 abrir um espaço na escola para se discutir essas questões – se não for como disciplina
21 que seja como projetos que abordem temas transversais. Colocou-se à disposição do
22 Senhor Deputado no sentido de colaborar nesse seu novo projeto, baseado em sua
23 experiência, de longa data, na Educação. Fez um pedido ao Deputado para que apoie
24 a tramitação do Plano Estadual de Educação, que está na Assembleia Legislativa há
25 um ano, e disse que talvez o Senhor Deputado pudesse incluir uma emenda
26 relacionada com sua preocupação, garantindo ao Plano Estadual de Educação que
27 efetive no estado de São Paulo, a transversalidade. O **Cons. Jair Ribeiro da Silva**
28 **Neto** cumprimentou o Deputado Coronel Camilo e disse defender que as decisões do
29 ponto de vista pedagógico devem ser tomadas com base em evidências empíricas e
30 não em “achismos”. O desenvolvimento das habilidades socioemocionais nas crianças
31 tem um impacto direto com a aprendizagem e um impacto enorme na cidadania e no
32 sucesso da criança. Falou sobre o “Programa de Educação de Anos Iniciais de Período
33 Integral”, da Secretaria de Estado da Educação, que hoje envolve 125 escolas da rede,
34 em prática nas escolas da periferia. Esse programa contempla um currículo integrado e
35 tem como um dos pilares a questão do desenvolvimento das habilidades
36 socioemocionais que, quando trabalhadas, consegue mudar até mesmo a dinâmica de
37 uma escola como um todo. Convidou o Senhor Deputado a visitar uma dessas escolas.
38 O **Senhor Presidente** agradeceu a presença do Deputado Coronel Camilo e disse que
39 o tema será discutido, no Plenário e em seguida será encaminhado um documento com
40 sugestões dos Senhores Conselheiros para que sirvam como subsídio para seu novo
41 Projeto de Lei. Finalizando, passou a palavra ao Senhor Deputado para suas
42 considerações finais. O **Deputado Coronel Camilo** colocou-se à disposição de todos e
43 agradeceu as sugestões dadas, as experiências relatadas, os convites para visitas às
44 escolas e comentou que sua preocupação maior é a mesma que o Cons. Palma citou,
45 ou seja, pretende atingir o maior número possível de alunos da periferia, que são os
46 mais carentes, e através de exemplos pontuais agregar mais valores. Disse que apoia
47 o Plano Estadual de Educação e vai se empenhar no sentido de fazer com que ele seja
48 aprovado. **04. PALAVRA ABERTA AOS CONSELHEIROS:** não houve manifestação.
49 **MATÉRIA DELEGADA: 5.1)** Indicação de Especialistas da CEB para o Proc. nº
50 106/2012. Pareceres aprovados em 1º/06/16, nos termos da Deliberação CEE nº
51 30/03. **06) PAUTA:** Deliberação da 2603ª, Sessão Plenária realizada em 08-06-2016.
52 **Proc. SEE 2365/0000/2016** _ SEE e Prefeitura Municipal de Tremembé. O **Parecer**
53 **192/16** _ da Comissão de Planejamento, relatado pela Cons^a. Laura Laganá foi

1 aprovado por unanimidade. Deliberação: **2.1** A Comissão de Planejamento, manifesta-
2 se favoravelmente à celebração do Convênio entre o Estado de São Paulo, por meio da
3 Secretaria de Estado da Educação e o Município de Tremembé, na implantação e
4 desenvolvimento do Programa de Ação de Parceria Educacional Estado/Município,
5 para o Atendimento do Ensino Fundamental, nos termos deste Parecer. **2.2**
6 Lembramos que, após a formalização, deverá ser dada ciência do mesmo à
7 Assembleia Legislativa do Estado, conforme dita o Artigo 116, § 2º da Lei Federal nº
8 8.666/93. Nada mais havendo a tratar, às onze horas e dez minutos, o Senhor
9 Presidente declarou encerrada a Sessão. Eu, Aurea Maia Egéa, lavrei, datei e assinei a
10 presente Ata que, após lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes. São
11 Paulo, 08 de junho de 2016

12 Francisco José Carbonari.....
13 Ana Amélia Inoue.....
14 Bernardete Angelina Gatti.....
15 Débora Gonzalez Costa Blanco.....
16 Francisco Antonio Poli.....
17 Ghisleine Trigo Silveira.....
18 Guiomar Namó de Mello.....
19 Jacintho Del Vecchio Júnior.....
20 Jair Ribeiro da Silva Neto.....
21 João Cardoso Palma Filho.....
22 José Rui Camargo.....
23 Laura Laganá.....
24 Luis Carlos de Menezes.....
25 Marcio Cardim.....
26 Maria Elisa Ehrhardt Carbonari.....
27 Maria Cristina Barbosa Storópoli.....
28 Maria Lúcia Franco Montoro Jens.....
29 Nilton José Hirota da Silva.....
30 Priscilla Maria Bonini Ribeiro.....
31 Roque Theóphilo Júnior.....
32 Rosângela Aparecida Ferini Vargas Chede.....
33 Sylvania Figueiredo Gouvêa.....